08/01/2015 - Agile Network: o futuro das redes empresariais

Por Rômulo Horta*

Nos últimos anos, temos presenciado um exponencial crescimento do setor de tecnologia em geral. As redes de TIC estão precisando se adaptar rapidamente com a grande demanda por internet devido à explosão do número de dispositivos móveis, de usuários e do compartilhamento de conteúdo que vem de todas as partes.
Analistas e pesquisadores preveem um crescimento substancial na penetração de smartphones entre a população e da utilização da nuvem nos próximos anos, mas será que as redes empresariais estão preparadas para lidar com essa imensa demanda por conexão? Algumas inovações tecnológicas como Cloud computing, Big data, SDN (Software-defined networking)/NFV (Network Functions Virtualization), Internet das Coisas ou até mesmo o 5G, irão permitir que se faça mais exigindo menos da atual infra.
Desde que o primeiro switch ethernet foi apresentado, há 15 anos, as redes têm sido a chave para o rápido desenvolvimento da tecnologia das empresas e da Internet. Os switches ethernet e as grandes melhorias em desempenho dentro das funções e velocidades de interface dos roteadores permitiram a propagação das redes de alto rendimento, baixo custo e facilidade de utilização. Essa possibilidade de implementação rápida de serviços de rede acarretou em uma adoção de tecnologias que comportaram, por um longo período, a demanda das empresas que começavam a adicionar mais e mais desktops às suas redes empresariais – desktops que cumpriam funções equivocadas e ocupavam grande parte do espaço físico dos escritórios.
Estamos presenciando hoje o nascimento, a popularização e ainda, a maturação de uma série de novas tecnologias impulsionadas pelos conceitos de computação em nuvem, mobilidade e redes sociais.
Essas megatendências e a velocidade com que elas estão aterrissando em empresas de todos os portes e segmentos mudaram a forma como os funcionários se comportam na vida pessoal e no ambiente de trabalho de forma cada vez mais barata e eficiente.
Mudanças rápidas em aplicações e serviços trouxeram alguns desafios relevantes para as redes corporativas tradicionais, que não conseguiam se adaptar na velocidade e dinamismo exigidos pela realidade dos negócios e pela demanda proveniente dessa nova realidade. Assim, enquanto o mercado começava a entender a nuvem, surgiram o Bring Your Own Device, a Internet das Coisas e o Big Data. Elas exigem flexibilidade, usabilidade e abertura tecnológica, o que tem demandado a redefinição imediata da próxima geração de redes.
O desenvolvimento dos terminais que conectam redes de empresas com e sem fio foi muito mais rápido que a evolução das próprias redes, levando a inconsistências que, muitas vezes, prejudicam a experiência dos usuários. Além disso, é cada vez mais difícil controlar os direitos de acesso, garantir a segurança e prever o tráfego móvel. Um estudo realizado recentemente pela Huawei apontou que existirão 100 bilhões de objetos conectados em 2025. Com isso, se torna urgente reconstruir a rede com foco na produtividade e experiência do usuário, oferecendo mudanças de acordo com a necessidade do seu público e já pensando em como a Internet das Coisas irá influenciar na operação do ambiente corporativo.
É justamente nesse cenário que o SDN e a tecnologia Agile Network surgem como soluções para os desafios atuais e futuros das redes. O conceito SDN define uma arquitetura totalmente

programável, o que permite que as redes corporativas possam expandir rapidamente suas funções quando necessário e introduzir novas funcionalidades definidas por software, implementando uma evolução mais ágil do que por hardware. Afinal, atualizar remotamente o software é muito mais simples, ágil e efetivo que trocar o hardware.
Além disso, a tecnologia Agile Network aprimora o conceito de SDN, adicionando três inovações de arquitetura de rede: solução altamente programável, detecção automática de qualidade e evolução gradual. Juntas, elas ajudam empresas a aproveitar as oportunidades de negócios em meio a uma alta concorrência. Assim, SDN e Agile Network possibitam uma experiência sem precedentes às empresas e permite que os administradores de rede otimizem os custos de operação e manutenção (O&M). Com isso, os Chief Information Officers (CIOs) podem introduzir novos e inovadores serviços a velocidades extraordinárias.
Em um mundo mais conectado, as TICs serão os pilares de qualquer empresa que esteja focada em melhorar o atendimento a experiências de clientes e de seus usuários. Para se obter uma banda larga de qualidade, com inovação e agilidade das redes, um planejamento da migração para SDN é o caminhho a seguir.
Somente com redes mais ágeis será possível abraçar a inovação para competir e sobreviver no novo mundo conectado.

*Rômulo Horta, Diretor de Marketing da Huawei Enterprise

Sobre a Huawei - A Huawei é líder global em soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e tem a visão de enriquecer a vida das pessoas por meio da comunicação. Dedicada à inovação centrada no cliente e sólidas parcerias com a indústria local, a Huawei está comprometida com a criação de valor para operadoras de telecomunicações, empresas e consumidores, oferecendo produtos e soluções de alta qualidade e inovação em mais de 170 países. Com mais de 170 mil funcionários em todo o mundo, a Huawei atende mais de um terço da população global. No país há 15 anos, a Huawei é líder no mercado nacional de banda larga fixa e móvel por meio das parcerias estabelecidas com as principais operadoras de telecomunicações do país, e possui escritórios localizados nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Recife.

Burson-Marsteller Brasil